



Ibañez está feliz: Bolsa Escola contribuiu para diminuir a evasão escolar

DF - educação

Evasão escolar tem queda de 0,2% no DF

Enquanto os professores fazem greve, o secretário de Educação, Antonio Ibañez, comemora o fato de a Bolsa Escola estar contribuindo para diminuir a evasão escolar.

Uma pesquisa da Secretaria de Educação aponta que, entre os 12.095 alunos beneficiados pela Bolsa Escola em 1995, o índice de evasão escolar foi 0,2%.

Ainda não há dados sobre quantos dos 504 mil estudantes da rede pública abandonaram os estudos no ano passado. Mas o governo justifica seu otimismo ao lembrar o índice de 1994, que foi 7,4%.

Ibañez acredita que o programa que paga um salário mínimo a estudantes pobres que freqüentam 90% das aulas está atacando os dois fatores que mais causam evasão — a ne-

cessidade de trabalhar e a repetência.

“A bolsa dá um salário e obriga o aluno a freqüentar mais a escola, o que acaba fazendo ele prestar atenção nas aulas, diminuindo o risco de reprovação”, avalia o secretário.

Cinco localidades foram beneficiadas pelo programa em 1995. Este ano, Ceilândia e Samambaia entraram para a lista que compreende Paranoá, São Sebastião, Recanto das Emas, Brazlândia e Varjão.

Agora, 16,5 mil famílias estão sendo atendidas. O governo pretende elevar esse número para 20 mil ainda no primeiro semestre. O número poderá chegar a 23,3 mil porque o Orçamento da União, aprovado esta semana pelo Congresso, destina R\$ 4 milhões adicionais para o programa.